

CUIDANDO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Débora Tereza Dantas de Almeida Barbosa¹

Luis Felipe Lopes Fernandes²

Maria Eduarda Fernandes Mota³

Mercedes Eduarda de Medeiros Mesa⁴

Lucidio Clebeson de Oliveira⁵

RESUMO

O projeto UERN Social: Atendimento à População em Situação de rua participou da ação Pop Jud Rua Mossoró, permitindo que os discentes vivenciassem os três pilares essenciais que fundamentam a missão das instituições de ensino superior: ensino, pesquisa e extensão. A ação foi caracterizada por ser uma iniciativa que busca não apenas o tratamento de doenças, mas a valorização da dignidade humana e melhoria da qualidade de vida. O objetivo do estudo é relatar os cuidados básicos de saúde e bem-estar oferecidos para a população em situação de rua, buscando atender suas necessidades específicas e garantir o acesso a serviços essenciais. Em síntese, ações como essa trazem a possibilidade de um cuidado além do aspecto físico, adentrando também na dignidade social desses indivíduos que são marginalizados e estigmatizados, bem como, integrar os estudantes e enriquecer suas experiências, fortalecendo seu compromisso com a saúde pública e a inclusão social e preparando-os para suas futuras carreiras profissionais. Diante disso, foi perceptível que a importância da atividade para a garantia do acesso à saúde e da dignidade humana da população em situação de rua, além de uma potente ferramenta para a otimizar a formação em saúde. Por isso, é de fundamental importância que ela seja continuada e replicada.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Direito à Saúde; Poder Judiciário; Pessoas em Situação de Rua; Cuidados de Enfermagem.

1 Graduando em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
deboraalmeida@alu.uern.br

2 Graduando em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
felipelopes@alu.uern.br

3 Graduando em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
maria20230010210@alu.uern.br

4 Graduando em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
mercededeseduarda@alu.uern.br

5 Professor da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Doutor em Psicobiologia – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
lucidioclebeson@uern.br



ASSISTANCE TO THE HOMELESS POPULATION: AN EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT

The “UERN Social” Project: assistance to the homeless population allowed students to integrate the three essential pillars that underpin the mission of higher education institutions: teaching, research, and extension. The action was characterized as an initiative that seeks not only the absence of diseases but also the enhancement of dignity and quality of life. The study aims to report on the basic health and well-being services provided to the homeless population, addressing their specific needs and ensuring access to essential services. In summary, actions like this offer the possibility of care that goes beyond the physical but also addresses the social dignity of these marginalized individuals, while integrating students and enriching their experiences, strengthening their commitment to public health and social inclusion, and preparing them for their future professional careers.

Keywords: Public policies. Health rights. Homeless population. Judicial Branch. Nursing care.

1 INTRODUÇÃO

O surgimento da valorização de terras, da propriedade privada e do capitalismo contribuíram para uma série de desigualdades sociais, levando aqueles sem renda a morar nas ruas das cidades. Como consequência, essas pessoas foram forçadas a vender sua força de trabalho para grandes indústrias que controlavam os meios de produção, recebendo baixíssimos salários para sobreviver (Fraga *et al.*, 2022).

No Brasil, o processo de industrialização, iniciado durante o governo de Getúlio Vargas, intensificou as desigualdades sociais já presentes, agravadas pela crise do café e o êxodo rural. Muitas pessoas, especialmente nordestinos que migraram para o sudeste, não conseguiram emprego, sendo São Paulo o principal destino. O desemprego levou muitos a viverem em situação de rua, atuando em trabalhos informais como flanelinhas, vendedores ambulantes, catadores de materiais recicláveis, ajudantes na construção civil e no descarregamento de mercadorias. Além disso, a disputa por esses trabalhos em áreas limitadas muitas vezes resultava em conflitos e discussões (Carvalho *et al.*, 2021).

Em 23 de dezembro de 2009, o Decreto nº 7.053 instituiu a Política Nacional para a População em Situação de Rua (PNPSR), definindo essa população como um grupo diverso que compartilha a extrema pobreza, relações familiares interrompidas ou fragilizadas, e a falta de uma moradia estável. Essas pessoas utilizam espaços públicos e áreas degradadas como moradia e meio de subsistência, de maneira temporária ou permanente, além de fazerem uso de abrigos para pernoite ou moradia provisória (Brasil, 2009).

Figura 1 – População em Situação de Rua de Mossoró.



Fonte: imagem disponível na internet.

Mesmo diante dessa política, o número de pessoas em situação de rua só aumenta de maneira significativa. Segundo dados do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania divulgados no ano de 2023, 221.113 pessoas se encontram em situação de rua no Brasil, o que equivale a quase uma pessoa a cada 1.000 pessoas no país (Brasil, 2023). Em Mossoró existe uma estimativa de 206 pessoas em situação de rua.

Considera-se população em situação de rua um grupo heterogêneo que compartilha características como a pobreza extrema, vínculos familiares rompidos ou fragilizados e a falta de moradia convencional regular. Esses indivíduos utilizam espaços públicos e áreas degradadas como locais de moradia e sustento, de forma temporária ou permanente, além de recorrer a unidades de acolhimento para pernoite ou moradia provisória (Oliveira *et al.*, 2020).

A vivência nas ruas afeta negativamente a saúde física e mental das pessoas. A constante exposição a condições precárias, junto à falta de acesso a serviços essenciais como água, saneamento e alimentação adequada, contribui para o surgimento de diversos problemas de saúde. Além disso, o estresse crônico, a insegurança e a falta de perspectivas futuras intensificam questões mentais, como depressão, ansiedade e dependência de substâncias. Essa situação torna ainda mais difícil o acesso aos serviços de saúde, exacerbando as vulnerabilidades enfrentadas por essa população (Hino *et al.*, 2020).

Assim, a situação da população em situação de rua no Brasil é um resultado claro das desigualdades sociais que se aprofundaram ao longo da história, exacerbadas por fatores econômicos e políticos. A falta de moradia estável e as relações familiares fragilizadas são apenas alguns dos desafios enfrentados por esses indivíduos, que, mesmo com a existência de políticas públicas, continuam a ver sua realidade deteriorar-se. A crescente população em situação de rua

não apenas reflete a falha em implementar efetivamente essas políticas, mas também evidencia a urgência de um olhar mais humano e inclusivo para a saúde pública.

Ações como o Pop Jud Rua Mossoró desempenham um papel crucial na redução das barreiras enfrentadas por pessoas em situação de rua, promovendo o acesso a serviços essenciais e garantindo seus direitos. Essas iniciativas facilitam o acesso a informações, serviços e recursos, essas ações ajudam a restaurar a dignidade dos indivíduos, promovendo sua reintegração na sociedade e fortalecendo a luta por um sistema mais justo e igualitário.

Dentro desse contexto, a participação dos alunos do projeto no atendimento a pessoas em situação de rua é vital para a promoção da equidade em saúde e diminuição de barreiras de acesso para aqueles mais vulnerabilizados. Ao atuar diretamente nessa realidade, os discentes não apenas contribuem para a melhoria das condições de saúde dessa população, mas também se tornam agentes de mudança, capazes de levar um novo olhar sobre a saúde pública e a importância do acesso universal aos serviços e ao cuidado em saúde de forma humanizada.

Dessa forma, a pesquisa realizada busca relatar a experiência dos extensionistas do projeto “Uern Social: Atendimento à População em Situação de Rua” em uma ação voltada para essa população, que ocorreu no dia 18 de outubro de 2024, na Escola de Artes de Mossoró.

2 RELATO DA EXPERIÊNCIA

Na perspectiva de Gil (2017), o presente trabalho configura-se como um estudo descritivo do tipo relato de experiência. O autor destaca que o propósito de uma pesquisa descritiva é descrever as características de um fenômeno, população ou situação específica.

O projeto Uern Social: Atendimento a População em Situação de Rua, é um projeto de extensão que objetiva oferecer atendimento à população em situação de rua, atuando em parceria com o Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica, Saúde da Família e Comunidade e o consultório na rua do município de Mossoró.

A ação Pop Jud Rua Mossoró, realizada pelo Pop Rua Mossoró em colaboração com o Tribunal do Trabalho, prestou serviços públicos com a ajuda dos estudantes e teve como principal objetivo oferecer cuidados básicos de saúde e bem-estar aqueles que mais precisam. Focada na população em situação de rua, a iniciativa busca atender às suas demandas específicas e garantir o acesso a serviços essenciais.

Alinhada ao conceito de saúde do Ministério da Saúde, que define saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, essa abordagem transcende a mera ausência de doenças ou enfermidades. Nesse viés, ao promover um cuidado integral, a ação contribui para a valorização da dignidade dos participantes e para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

É amplamente reconhecido que a invisibilidade da população em situação de rua é uma problemática complexa e multifacetada que tem afetado a sociedade ao longo do tempo. Como resultado, essas pessoas frequentemente enfrentam



marginalização e estigmatização, o que gera diversas barreiras no acesso a direitos básicos, como saúde, educação, segurança e moradia (Gontijo *et al.*, 2024).

Além disso, a falta de documentação e a dependência de dados de censos para a formulação de políticas públicas tornam ainda mais difícil a visibilidade dessa população. Essa situação evidencia a necessidade urgente de estratégias que garantam o reconhecimento e a inclusão dos indivíduos em situação de rua nas políticas sociais (Brasil, 2024).

Com efeito, para garantir a atenção necessária à população em situação de rua, é fundamental desenvolver novos desenhos gerenciais que promovam ações intersetoriais entre as políticas sociais, especialmente entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS). A integração dessas duas esferas é crucial, pois a saúde e o bem-estar dessa população estão intrinsecamente ligados a uma rede de apoio que abrange não apenas o atendimento em saúde, mas também acesso à moradia, alimentação, emprego e apoio psicológico. (Oliveira; Guizardi, 2020).

Contudo, evidencia-se a dificuldade de articulação entre esses setores, que muitas vezes operam de forma isolada, dificultando a implementação de políticas eficazes. Essa fragmentação resulta em lacunas nos serviços oferecidos, deixando os indivíduos em situação de rua sem o suporte necessário para enfrentar suas múltiplas vulnerabilidades. Portanto, é essencial reforçar a necessidade de integração das ações intersetoriais, promovendo o diálogo e a colaboração entre as instituições. Isso não só garante a efetivação dos direitos dessa população, mas também melhora a eficácia das intervenções, criando um sistema de suporte abrangente (Martins, *et al.*, 2023).

Dentro desse contexto, o SUS tem como um de seus princípios a universalização, que defende a saúde como um direito de cidadania a ser garantido pelo Estado (Brasil, 2024.). Dessa forma, a ação do Pop Jud Mossoró enfatizou a relevância desse princípio, contando com a colaboração dos estudantes de Enfermagem da Universidade do Rio Grande do Norte (UERN). A principal finalidade da iniciativa foi oferecer cuidados básicos de saúde e promover o bem-estar das pessoas em situação de rua.

Para cumprir esse propósito foi disponibilizado, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, serviços de banho comunitário, corte de cabelo, alimentação, emissão de documentos, atendimento médico, psicológico, aferição de sinais vitais, vacinação, testagens rápidas de HIV, Sífilis, Hepatite B e C e educação em saúde.

Os serviços oferecidos ao público-alvo do evento têm como objetivo não apenas o cuidado físico, mas também a promoção da dignidade social dos participantes. Ao proporcionar atendimentos que contemplam aspectos essenciais da saúde e do bem-estar, a iniciativa busca uma abordagem integral que valoriza cada indivíduo, reconhecendo suas necessidades e direitos.

Dessa forma, o evento se transforma em um espaço onde as pessoas em situação de rua podem acessar os cuidados necessários, contribuindo para a recuperação de sua autoestima e dignidade. Essa valorização é fundamental para facilitar a reintegração desses indivíduos à sociedade, ajudando a romper com o ciclo de marginalização e promovendo uma maior inclusão social.



Figura 2 - Triagem feita pelos extensionistas.



Fonte: Acervo pessoal dos(as) autores (2024).

Aliada à ação promovida pelo Pop Rua, os estudantes de Enfermagem da UERN ficaram responsáveis por aferir os sinais vitais, como pressão arterial e glicemia (HGT), além de realizar testagens rápidas de ISTs. Essas testagens permitem identificar doenças em estágios iniciais, são mais acessíveis e fornecem resultados em minutos. Podem ser realizadas em locais variados, facilitando o acesso à população e auxiliando na compreensão de padrões de saúde.

Essas intervenções são essenciais para a população em situação de rua, uma vez que os serviços de saúde tradicionais frequentemente não chegam até eles. Ao permitir a criação de propostas de intervenções, essa ação contribui significativamente para o atendimento das necessidades dessa população vulnerável, promovendo um melhor cuidado e suporte em saúde.

Os discentes também auxiliaram no processo de vacinação e promoveram atividades de educação em saúde. Desse modo, essas intervenções contribuem para prevenir doenças infecciosas, reduzindo a propagação dessas na comunidade, demonstra um compromisso com a saúde e dignidade, reconhecendo sua humanidade e necessidade de cuidados.

Assim, ajudando a informar as pessoas sobre práticas saudáveis, prevenção de doenças e cuidados básicos com a saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e através de informações, a educação em saúde pode ajudar na prevenção de doenças comuns nessa população.

3 CONCLUSÃO

A assistência à população em situação de rua permanece como uma questão urgente que requer atenção tanto da sociedade quanto das autoridades. É fundamental que as políticas públicas sejam efetivas e adotem abordagens inclusivas, visando combater preconceitos e estigmas. Nesse contexto, a invisibilidade vai além da falta de recursos materiais; trata-se também da negação da dignidade humana, pois esses indivíduos frequentemente enfrentam isolamento social e psicológico.

Ademais, a análise das ações do projeto “Uern Social: Atendimento à População em Situação de Rua” revela a importância de iniciativas que buscam mitigar a marginalização e promover a dignidade das pessoas em situação de rua. A experiência dos extensionistas durante a ação realizada em 18 de outubro de 2024 destaca não apenas a necessidade de acesso a serviços básicos de saúde, mas também a urgência de uma abordagem integrada que considere as múltiplas vulnerabilidades enfrentadas por essa população.

Adicionalmente, as atividades desenvolvidas pelos alunos de Enfermagem demonstram a importância da formação prática em cenários reais, onde eles puderam aplicar seus conhecimentos e desenvolver habilidades essenciais para suas futuras carreiras. Essa experiência não apenas contribuiu para a melhoria da saúde da população atendida, mas também fortaleceu o compromisso dos estudantes com a saúde pública e a inclusão social.

Portanto, a continuidade de ações como as do Pop Jud Rua Mossoró é crucial para construir uma sociedade mais justa, onde todos os cidadãos, independentemente de sua situação econômica, tenham acesso a direitos fundamentais e a uma vida digna.

REFERÊNCIAS

BRASIL. A (in)visibilidade de quem está em situação de rua: caminhos possíveis para cuidado em saúde - IdeiaSUS Fiocruz. Disponível em: <<https://ideiasus.fiocruz.br/praticas/a-invisibilidade-de-quem-esta-em-situacao-de-rua-caminhos-possiveis-para-cuidado-em-saude/>>. Acesso em: 23 out. 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/sus>. Acesso em: 22 out. 2024.

BRASIL. Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm. Acesso em: 22 out. 2024.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos. Governo Federal lança “Plano Ruas Visíveis: pelo direito ao futuro da população em situação de rua” com investimento de cerca de R\$ 1 bilhão. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2023/dezembro/governo-federal-lanca-201cplano-ruas-visiveis-pelo-direito-ao-futuro-da-populacao-em-situacao-de-rua>



-rua201d-com-investimento-de-cerca-de-r-1-bilhao/copy2_of_V3_plano_acoes_populacao_de_rua1.pdf. Acesso em: 22 out. 2024.

CARVALHO, P. S. et al. **Trabalho e população em situação de rua: um debate em contínua necessidade.** Revista Libertas, Juiz de Fora, v. 21, n. 1, p. 697-711, jul./dez. 2021.

FRAGA, P. et al. **Capitalismo, população em situação de rua e (des)proteção social. Serviço Social em Perspectiva**, Montes Claros, v. 6, n. 1, p. 72-88, jan./jun. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.46551/rssp202204>. Acesso em: 22 out. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Acesso em: 22 out. 2024.

GONTIJO, L. A. et. al. Exclusão, preconceito e invisibilidade de pessoas em situação de rua refutando o direito à saúde. **Interface - Comunicação Saúde Educação**, v. 28, 1 jan. 2024. Acesso em: 21 out. 2024.

HINO, P. et al. A experiência da população em situação de rua: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 1, p. 1-9, jan. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/NsHh6w97c84Sy8h9Ssybx-dk/?lang=pt#ModalHowcite>. Acesso em: 22 out. 2024.

MARTINS, A. L. J. et al. A interface entre as políticas públicas para a população em situação de rua: revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, n. 8, p. 2403–2416, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/yGm45Qnrrn-FwRJsSsnLB6dbd/#>. Acesso em 24 out. 2024.

OLIVEIRA, A.; LUBE GUIZARDI, F. A construção da política para inclusão de pessoas em situação de rua: avanços e desafios da intersetorialidade nas políticas de saúde e assistência social. **Saúde e Sociedade**, v. 29, n. 3, p. e190650, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/Cx5ZKxsq-CXyHzrJz68QXc3G/#>. Acesso em: 23 out. 2024.

OLIVEIRA, G. B. et al. Pessoas em situação de rua: revisão sistemática. **Estudos Interdisciplinares em Psicologia**, Londrina, v. 11, n. 2, p. 40-58, ago. 2020. Disponível em: <https://pepsic.bvsalud.org/pdf/eip/v11n2/v11n2a04.pdf>. Acesso em: 22 out. 2024.

VIGNALI, Carolina. **Tripé Universitário.** Princípio da indissociabilidade: a tríade que rege o Ensino, Pesquisa e Extensão nas IES. UNESP, 27 de jul de 2020. Disponível em: <https://www.faac.unesp.br/#!/noticia/1873/tripe-universitario/>. Acesso em: 23 de out 2024.